

# Hospitais têm déficit de 1 mil leitos

Valério Ayres

Com apenas 17 anos de idade, Ceilândia bate o recorde no DF em escassez de leitos hospitalares, com déficit de mil camas, enquanto no Plano Piloto «sobram», segundo afirma o coordenador regional de Saúde, médico Julival Fagundes Ribeiro. Existem 10 postos de saúde e o Hospital Regional de Ceilândia, que somam 149 leitos. Com a reforma atual do HRC, nos próximos meses o número de leitos chegará a 300, número que não atende sequer 30% das necessidades.



**A falta de médicos congestiona sempre o Hospital Regional**

«O Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) deveria ter sido construído aqui na Ceilândia, sobram leitos no Plano Piloto», afirma o coordenador regional Julival Fagundes Ribeiro. No momento, está sendo feita uma campanha, com seminários, junto à população da Ceilândia, para

contornar as deficiências hospitalares do local. «Cerca de 80% dos casos atendidos no HRC podem ser atendidos nos postos de saúde», diz Julival, ao sugerir

medidas de emergência enquanto a Secretaria de Planejamento não libera o Cz\$ 1 bilhão para a construção do segundo hospital da cidade.